

Atividades CD

As turmas D e E do 8.º ano realizaram, no âmbito da disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, trabalhos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Nomeiam-se no:

1º lugar - Teatro “**A Guerra Final**”, realizado pelos **Excelentes Atores da ESPAB** Beatriz Parrinha, Diana do Mar, Júnio e Inês Correia – 8.ºE. Podes vê-lo no YouTube, através do link:

<https://youtu.be/urSos0u5rbY?feature=shared>

2º lugar - Livro “**A Justiça do Mundo**”, escrito e ilustrado pelo **Melhor Escritor da ESPAB** Manuel Franco – 8.ºE.

3º lugar – Rap “**Paz e Justiça**” com letra e vozes dos **Melhores Cantores da ESPAB** Dinis Romão, Martim Martinho e Tomás Silva – 8.ºD.

Todos os alunos estão de Parabéns pela criatividade, dedicação e empenho demonstrados.

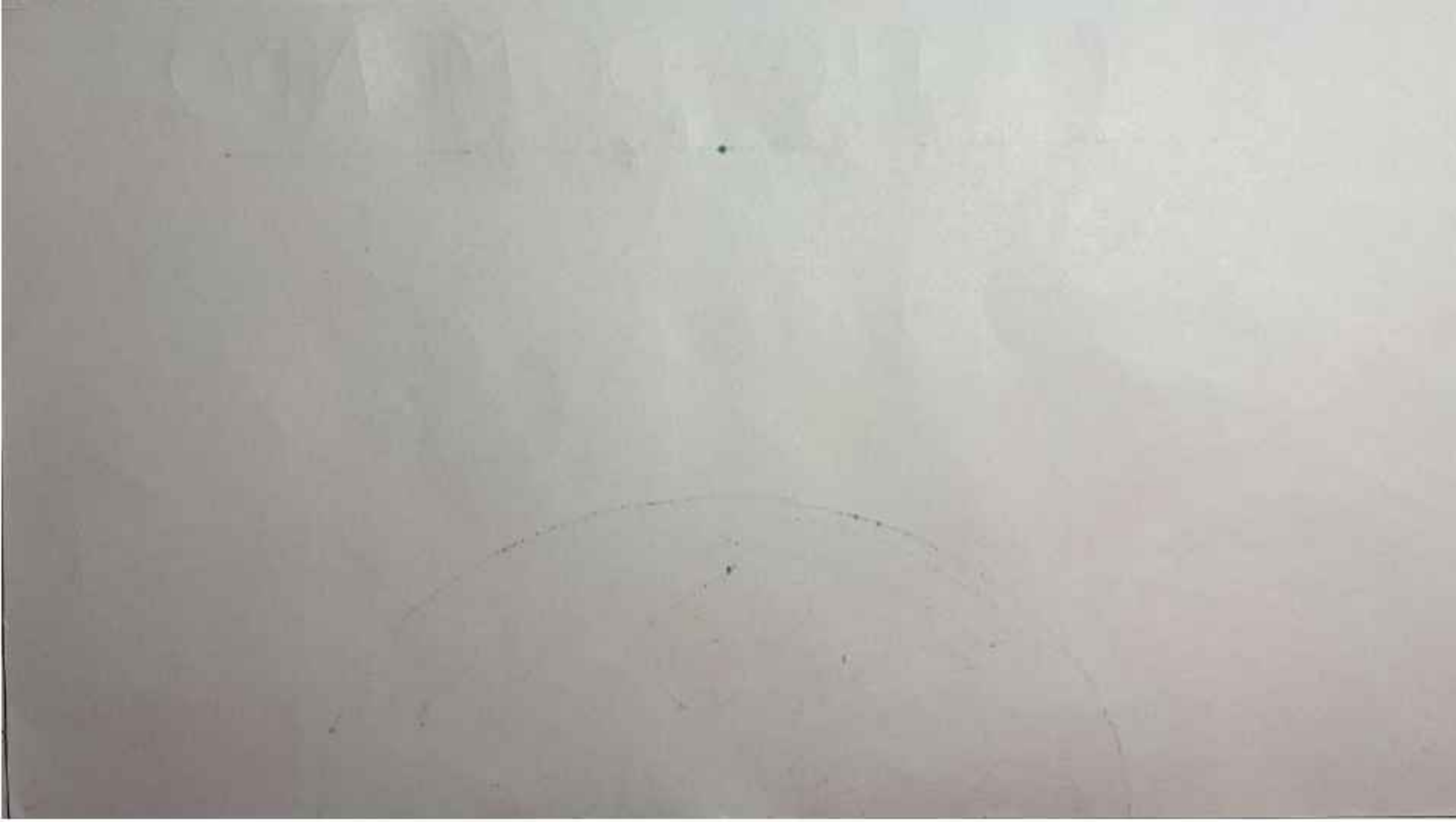
A Docente
Susana Jesus

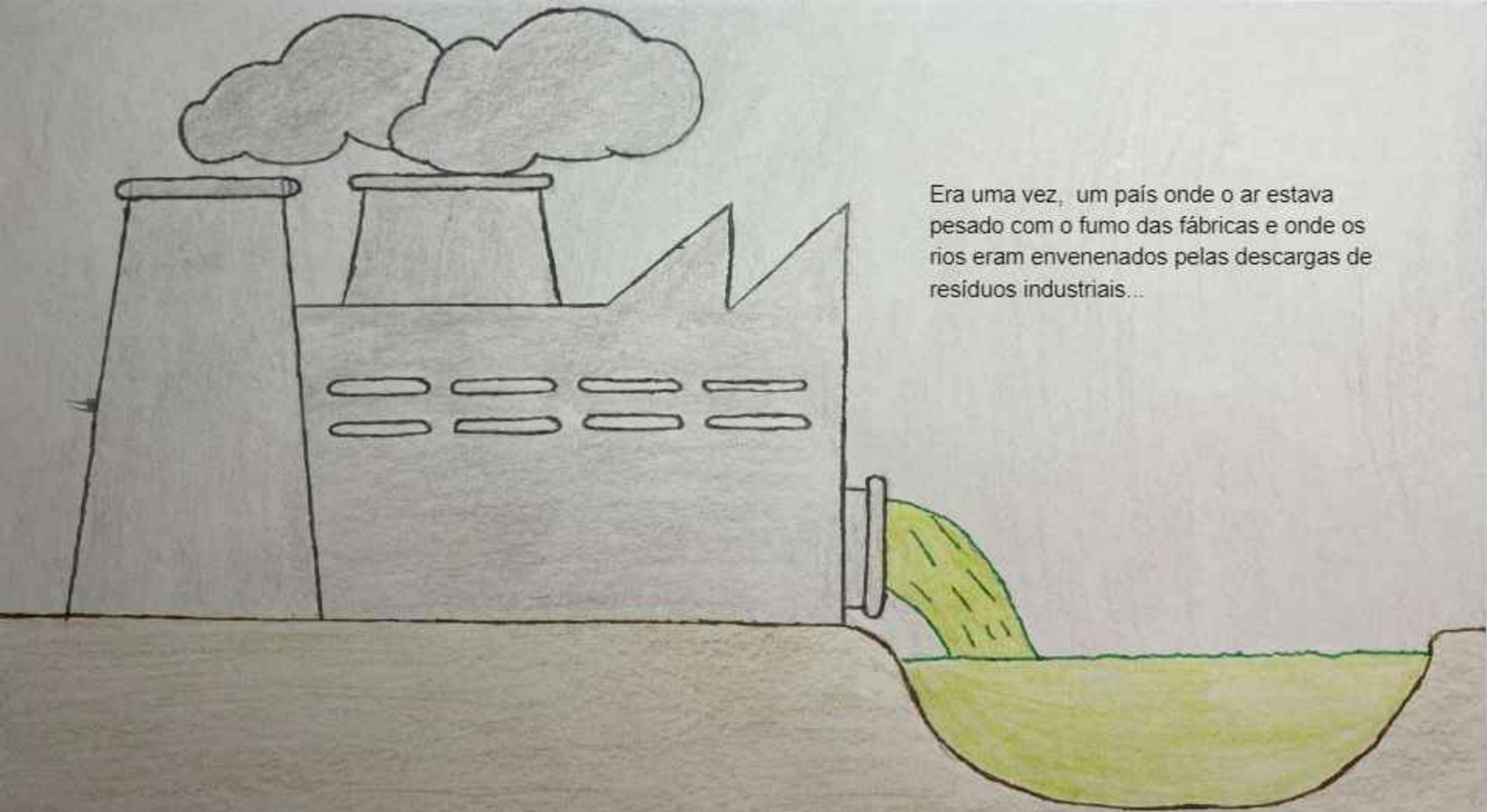
A JUSTIÇA DO MUNDO

Uma História sobre a Paz e a Justiça



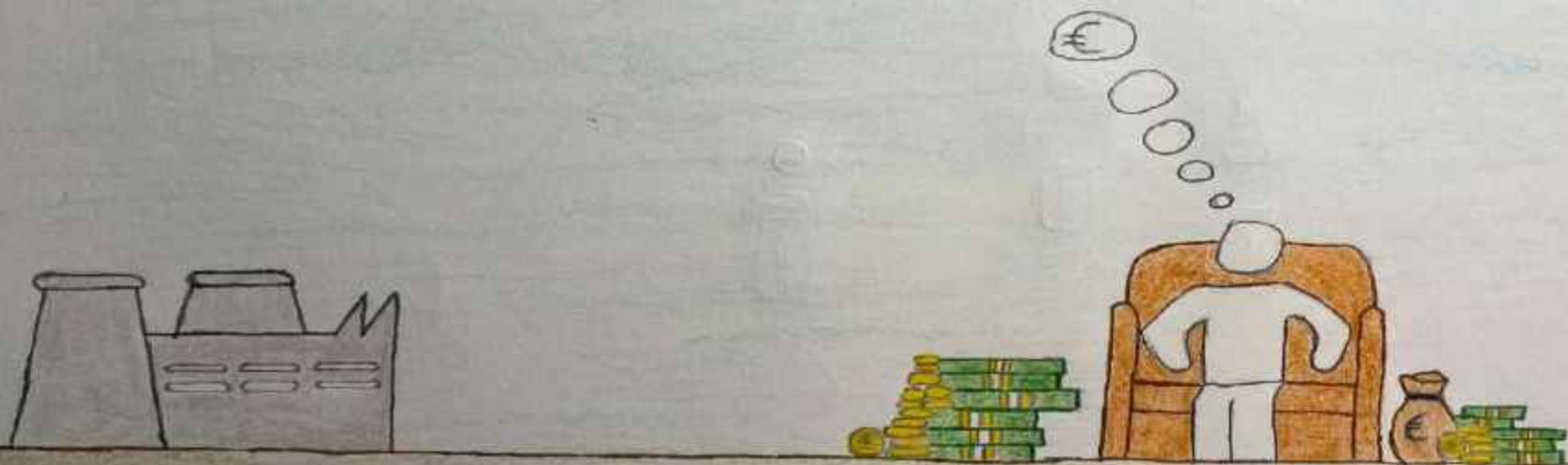
Manuel Franco



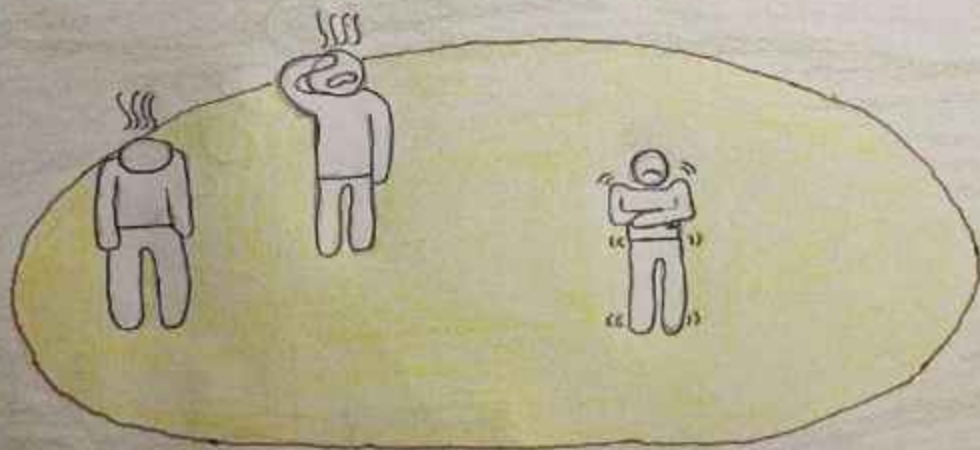


Era uma vez, um país onde o ar estava pesado com o fumo das fábricas e onde os rios eram envenenados pelas descargas de resíduos industriais...

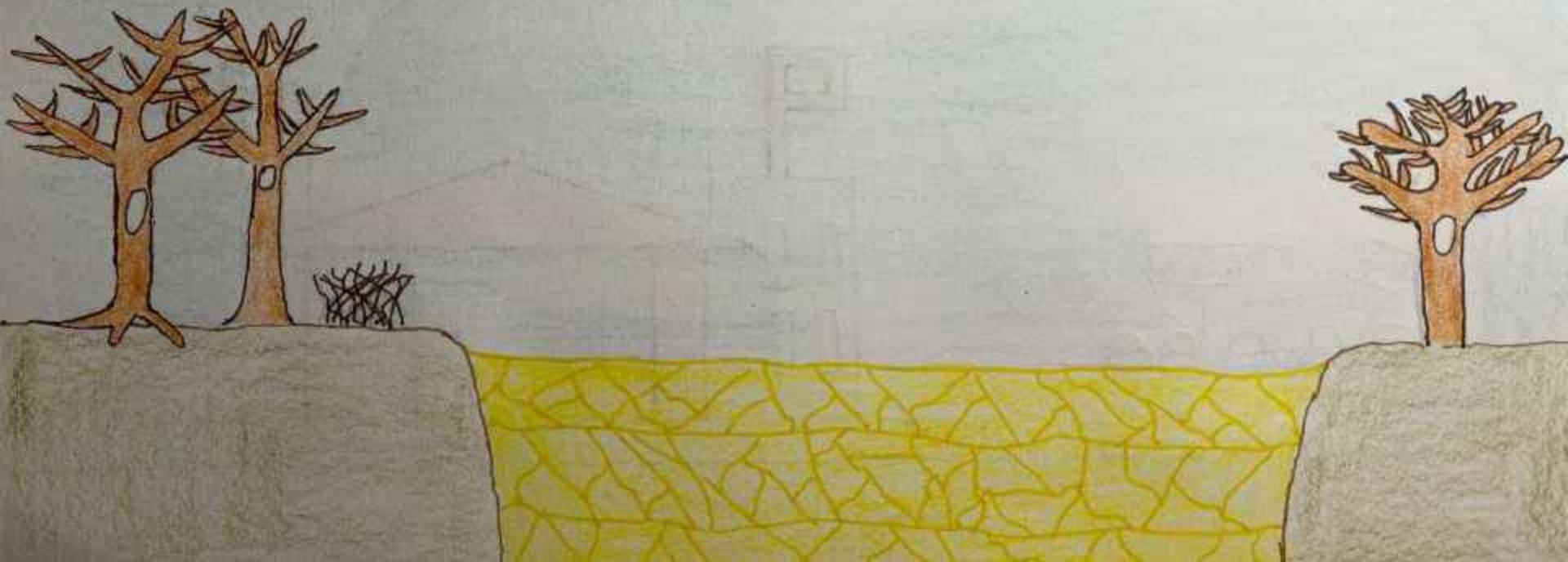
O Governante, um homem ambicioso,
procurava apenas a riqueza, sem se
importar com as consequências para o meio
ambiente ou para a sociedade.



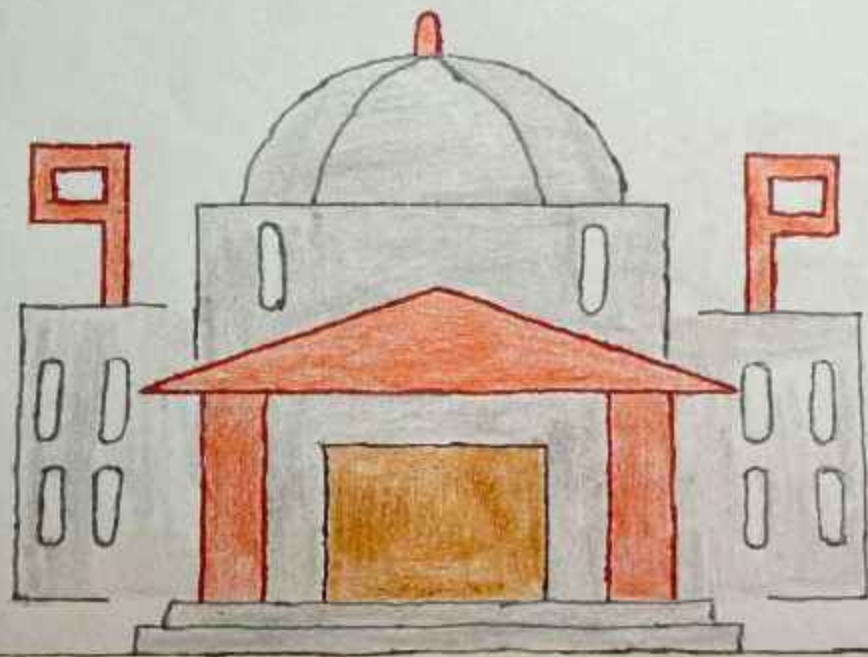
Enquanto ele prosperava, a sua população
sofia. Crianças adoeciam, agricultores
perdiam as suas colheitas e a vida
tornava-se cada vez mais difícil para todos.

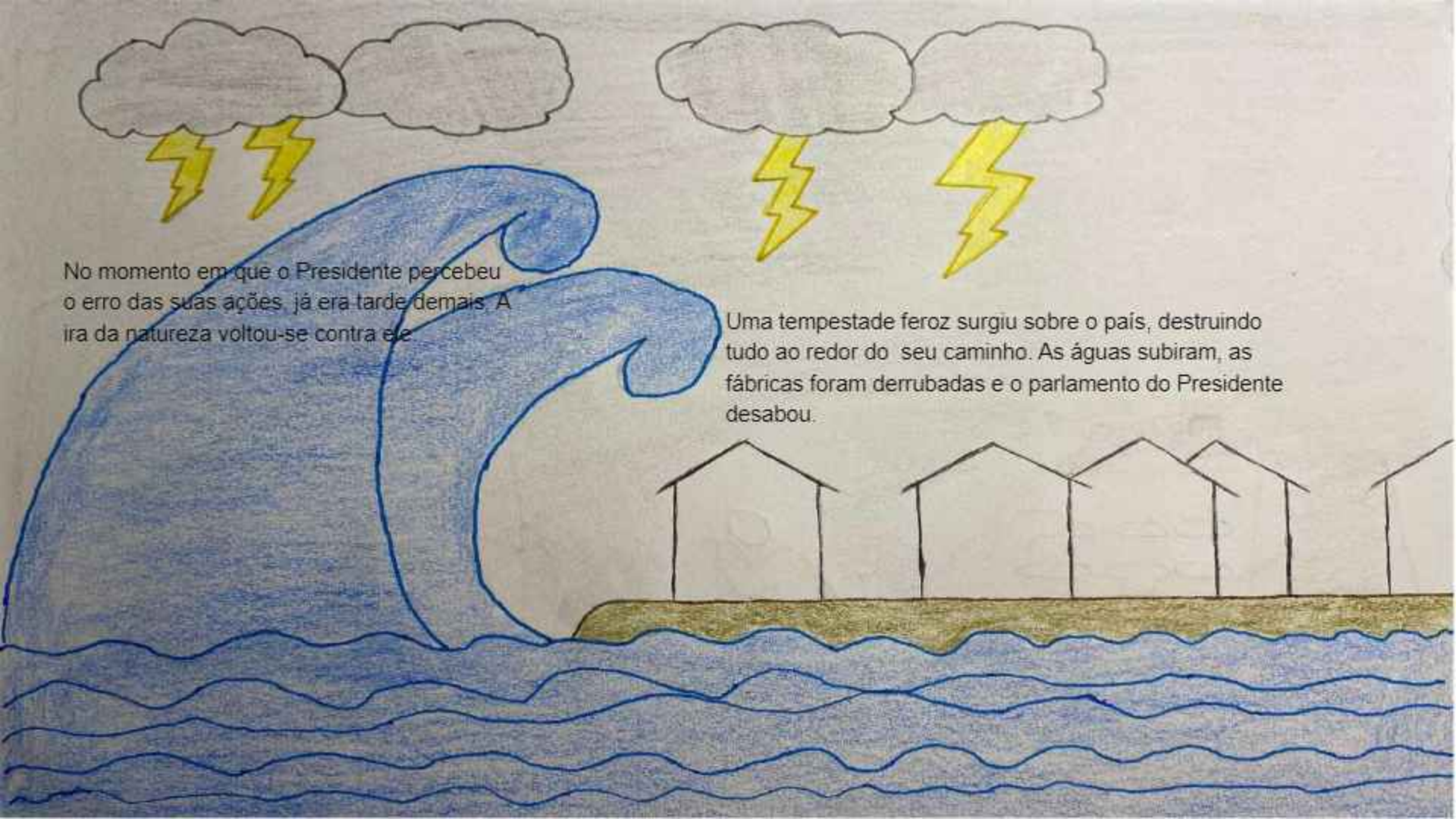


Mas a natureza não pode ser ignorada para sempre. Os rios secaram, as árvores morreram e a terra tornou-se estéril.



Desesperados, os cidadãos uniram-se em protesto contra o Presidente, exigindo justiça e mudança.





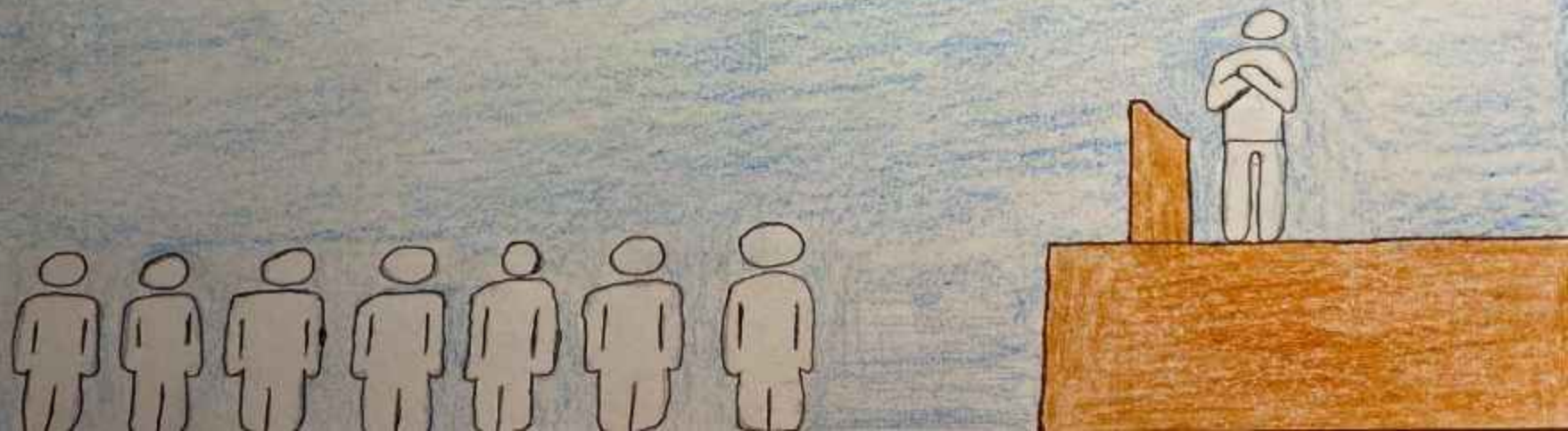
No momento em que o Presidente percebeu o erro das suas ações, já era tarde demais. A ira da natureza voltou-se contra ele.

Uma tempestade feroz surgiu sobre o país, destruindo tudo ao redor do seu caminho. As águas subiram, as fábricas foram derrubadas e o parlamento do Presidente desabou.

No meio da destruição, o Presidente viu a
devastação que sua ganância havia
causado. Arrepentido, ajoelhou-se diante da
sua população, pedindo perdão.



A partir daquele dia, o Presidente prometeu dedicar a sua vida à reconstrução do país e à proteção do meio ambiente. Aprendeu que a verdadeira liderança não está no poder, mas sim em servir ao bem comum.



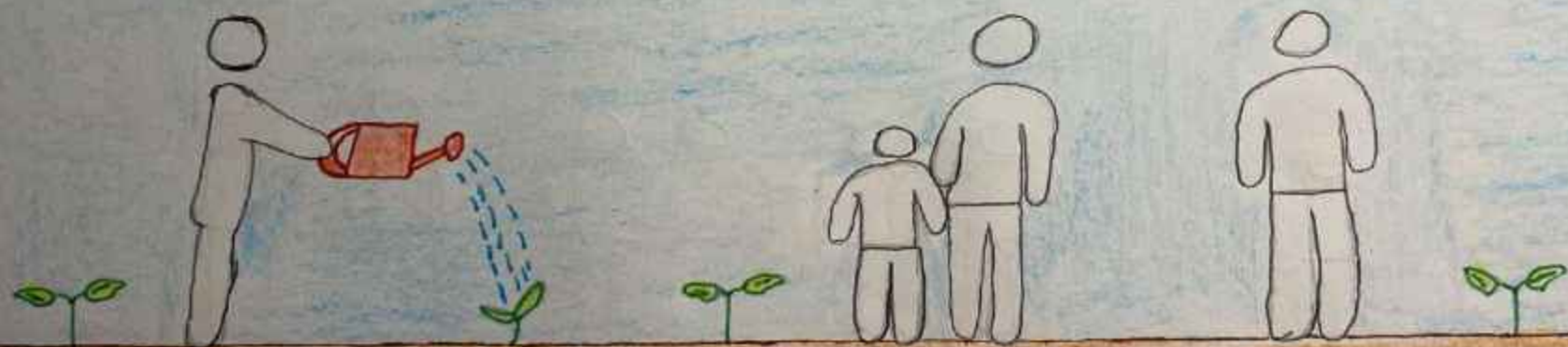
Com humildade e determinação, o Presidente começou a implementar mudanças. Fábricas foram modernizadas para reduzir a poluição, programas de reflorestamento foram iniciados e leis rigorosas foram estabelecidas para a proteção do meio ambiente.



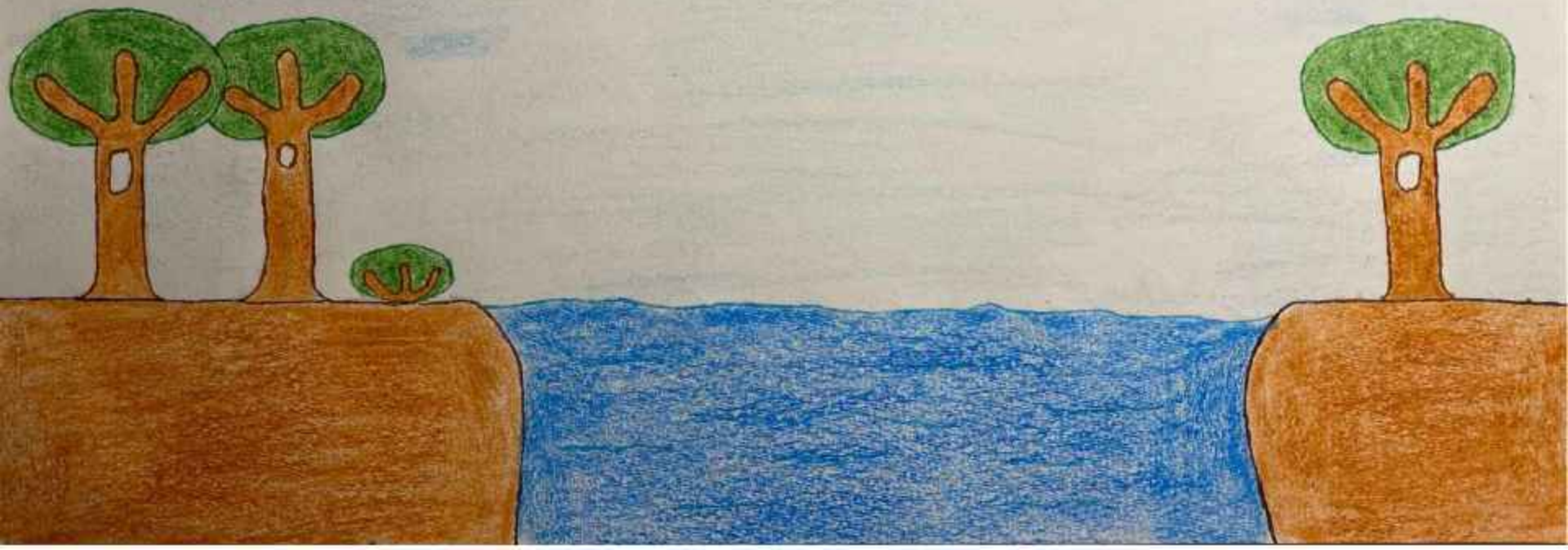
O caminho da redenção do Presidente não foi fácil. Ele enfrentou a resistência dos interesses corporativos e críticas daqueles que duvidavam da sua sinceridade.



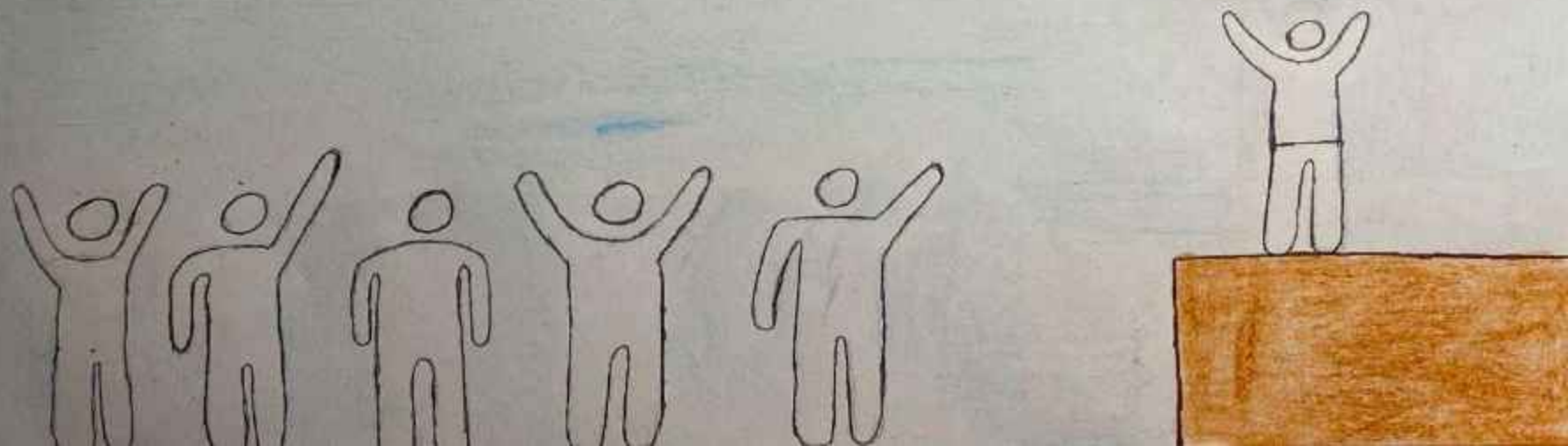
Mas o Presidente resistiu, e inspirou o seu povo a unir-se em prol de um futuro melhor. Juntos, eles trabalharam para restaurar a harmonia entre o homem e a natureza.



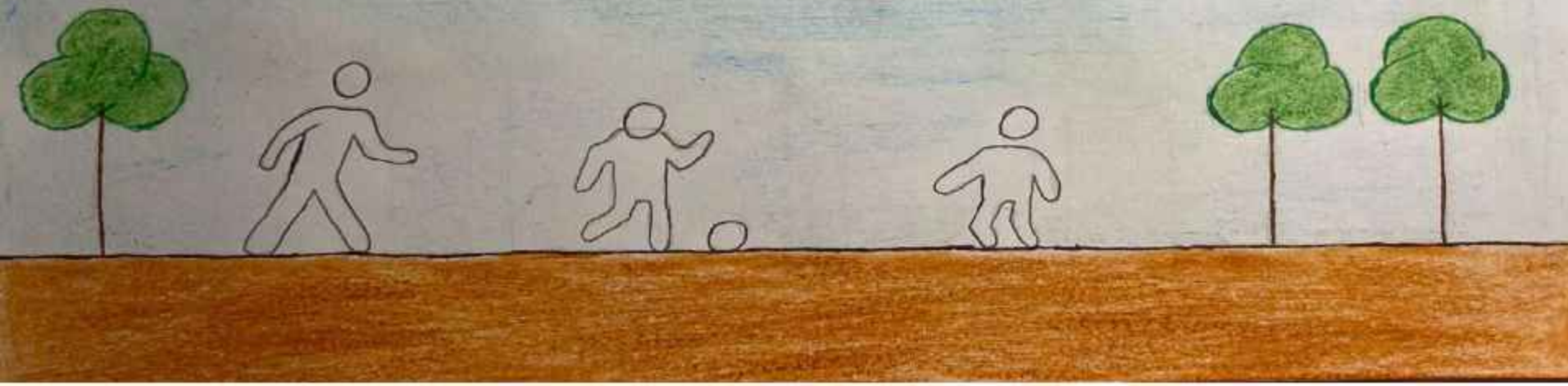
Com o passar do tempo, o país transformou-se em um exemplo de sustentabilidade e justiça. As águas dos rios voltaram a fluir limpas, as florestas ressuscitaram e a vida floresceu em todas as suas formas.



O presidente, agora conhecido como um herói, olhou para trás com gratidão pelo aprendizado que a sua jornada lhe proporcionara. Ele sabia que a verdadeira riqueza não reside na ganância, mas sim na paz e na justiça.



E assim, com esperança e determinação, o país caminhou rumo a um futuro brilhante, onde a paz e a justiça reinavam supremas, lembrando a todos que, no final, é o bem que triunfa sobre o mal.



E esta é a história do presidente que aprendeu, da maneira mais difícil,
que o verdadeiro poder está em proteger e preservar a beleza frágil do
mundo que compartilhamos.



FIM